

# VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

### PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
África e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão  
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

### PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha	\$40
Repetição dos mesmos	\$20
Anuncios permanentes, contracto especial	
As obras litterarias annuaciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

## IMPRESSÕES DA GUERRA

As acções mais importantes a registar no theatro occidental são os ultimos raids de zepelins sobre a Inglaterra e a actividade da lucta aerea entre franco-ingleses e allemães.

Não obstante a relativa inefficacia dos zepellins, em que tantas esperanças puzeram os allemães, persistem estes em tal genero de ataques. Visando especialmente a Inglaterra, procuram, certamente, obter o effeito moral resultante da continua tensão em que se deve conservar o espirito das populações mais ameaçadas—as das costas sul e oriental.

Só assim se explica que se resignem aos valiosos prejuizos que representa a perda de algumas d'essas machinas aereas, em cada incursão. No recente raid perderam, ao que parece, dois zepelins, havendo perdido um outro na incursão anterior.

Emquanto se mantem uma ligeira pausa nas luctas terrestres, precursora de novas acções violentas, verifica-se uma maior actividade nos combates aereos que os franco-ingleses tem notavelmente intensificado nos ultimos tempos.

Nos recentes combates do Somme, verificou-se mesmo uma collaboração directa dos aeroplanos nos ataques da infantaria, lançados depois da artilharia se ter desempenhado da missão destruidora das organisações defensivas do inimigo. E' mais um factor a contar no desenvolvimento dos combates, não se podendo ainda prevêr a preponderancia que poderão, acaso, assumir nas phases decisivas dos mesmos combates.

Fazendo resurgir engenhos de guerra, em remotas eras empregados nos cercos das posições fortificadas, os ingleses usaram nos ultimos combates um novo modelo de automoveis blindados, uma verdadeira surpresa, ainda mesmo para os adversarios, que haviam monopolizado até agora a novidade de meios de guerra especiaes.

Emquanto se não reaccende a lucta no theatro occidental, fazem os criticos militares conjecturas sobre os novos planos que Hindenburg se proporá desenvolver.

Attribue-se-lhe o proposito

de conter italianos e franco-ingleses nos theatros occidentaes, voltando-se contra os russos, que espera conter até que os rigores do inverno, já proximo, paralyse, as suas operações. Será então occasião de retirar forças importantes do theatro oriental, que lance contra os franco-ingleses em uma vigorosa offensiva.

Para a execução de um tal plano, necessario é que, ainda durante dois mezes, os alliados em França, na Italia e nos Balkans, se remetam á passividade com que Hindenburg estará contando, o que não é licito esperar, dada a actividade que, em todas essas frentes, estão manifestando.

Em França é mesmo muito duvidoso que impeçam os allemães os progressos dos franco-ingleses, pois, que além dos effectivos a contrapor a estes, é já visivel a inferioridade, por elles mesmo manifestada, no que respeita a munições, que durante muito tempo constituiram o ponto fraco dos alliados.

Dos theatros orientaes, são parcas as noticias dos communicados officiaes dos alliados.

Das operações na Dobrudja, chegam-nos, por emquanto, noticias desencontradas. Os germano-bulgaros acham-se, pelo menos, detidos no seu avanço audacioso pela Dobrudja. Russo-romaios não deixarão, certamente, de explorar o successo ultimamente obtido, para o que tratarão de reunir as forças sufficientes. Mackensen, por sua parte, parece que aguarda a chegada de novas forças para alcançar o immediato objectivo da linha-ferrea Cernavoda-Constantz e a importante ponte do Danubio. O avanço facil de germano-bulgaros pela Dobrudja, explica-se, não só pela surpresa com que colheu a Romania, que não esperava hostilidades da Bulgaria, mas ainda porque pode utilizar a linha ferrea, ainda ha pouco terminada, e que vae entroncar com a linha Cernavoda-Constantz.

Na Transilvania, o interesse das operações continúa nas regiões de Petroseny e Germentat, onde os austro-allemães fazem forte pressão, assegurando haverem-se apoderado do collo de Vulkan, cuja importancia é grande. Os criticos militares assignelam tambem já o curso que as operações podem tomar se a pressão austro-al-

lemã se continuar a accentuar no valle de Jus. Não ha duvida que os romaios têm que fazer convergir sobre esta região forças sufficientes, se é que os effectivos com que iniciaram a offensiva pela sua fronteira norte não bastarem para deter os progressos dos austro-allemães, cuja consequencia immediata seria inutilisarem as vantagens obtidas pelos romaios com a conquista de Orsova.

O avanço mais notavel dos romaios verifica-se no centro da Transilvania oriental, com a tomada de Czík Udvar, já para oeste dos montes Hargita, sobre as posições da margem esquerda do Maros.

A sua situação na ala esquerda reclama, no entanto, que sobre ella façam convergir as suas atenções, de preferencia a qualquer outro ponto, mesmo no que respeita á Dobrudja.

A posição da Romania, se bem lhe dava vantagens para uma offensiva rapida e immediata da sua parte, presta-se, por outro lado, a ataques pelas duas frentes da Transilvania e do Danubio por adversario activo e affeito ás mais complicadas situações da guerra, em que os romaios se iniciam, por assim dizer, agora.

A causa da Romania é, no entanto, a causa commum dos alliados, que lhe devem prestar o necessario apoio, conforme opina o critico militar do Times.

## MAGUAS

Qual dos dois corações mais se atormenta  
Nas agruras crueis da despedida?  
O que fica? O que parte?... Qual sustenta  
Mais sereno essa dor que fere a vida?

Em qual d'elles mais larga se avienta  
A magua? Em qual dos dois a asa durida  
Da desdita se espalha? Quem lamenta  
Mais sincero o desgosto da partida?

E quem parte e distrae os pensamentos  
Vendo ricos palacios, monumentos,  
Novos mares gigantes, novos ceus?

Ou quem fica, e traz sempre na memoria,  
Nitidamente impressa a triste historia  
D'essas tres breves syllabas—ADEUS?

EDWIGES S. PEREIRA (brazileira).

## Parabens

Fazem annos, de 30 a 6 d'outubro:

A ex.<sup>ma</sup> senhora:

Dia 1—D. Maria Fernandes d'Abreu.

E os srs.:

Dia 2—Bernardo Correia Leite d'Almada;

» —Eduardo de Lemos Motta.

» 5—Agostinho da Costa Olivéira Bastos.

## LAGRIMAS

Vivia só a pobre Maria, a bella rapariga de seios arquejantes e cabellos louros, que num saudoso dia, á hora em que o sol no horizonte tem tonalidades de fogo e as aves cantam as ultimas balladas, encontrei sentada sob a espessa ramagem d'um salgueiro, a beira de um rio que, serpendo por entre valles e collinas, beijava os pés da aldeia que vira nascer a linda Maria dos olhos negros e cabellos louros. O seu aspecto triste e commovente; as lagrimas de crystal que de seus negros olhos se soltavam com meiga suavidade; a dolorosa expressão do seu rosto de deusa antiga, fizeram interrogar-me sobre o seu destino e situação.

Que fazia alli aquella mulher tão formosa, de cabellos soltos ao vento, chorando, chorando sempre?...

Que sofrimentos de alma não a torturariam n'aquelle momento?... Esperaria pela noite, para, envolta no seu tenebroso manto, se lançar ás aguas do rio?...

Com lentos passos, approximei-me d'ella. Um não sei quê de vago e bello me inspirou a linda Maria, quando mais de perto a contemplei. Dir-me-ia em presença de uma de essas lendarias rainhas do Oriente, cobertas de pedrarias e joias mil, recendendo a essencias de raras plantas, ondulantes de graça e belleza! Estava alli tão bem...

Eis que sou surpreendido, e Maria, a menina dos olhos negros e cabellos louros, vendo-me perto de si, a poucos passos de distancia, tem um estremecimento de espanto, tentando fugir. Então, disse-lhe:

—Nada receie, formosa campezina. Affigura-se-me que sofre muito, muito, e não a teria perturbado n'este seu roçario de sentidas afflicções, se as suas lagrimas, puras como as gotas d'orvalho, não me arrastassem aqui. Perdoe-me, pois, gentil mulher...

—Oh! não duvido, senhor! Mas... por quem é... deixe-me... oh! deixe-me!...

—Não. Abandoná-la n'este momento seria um crime! Não posso nem devo consentir que lagrimas brotadas de olhos tão seductores se confundam com as aguas d'este rio; não quero que os gemidos de uma pobre e, talvez, infeliz donzella, encontrem na morte santo agasalho!

—Obrigado, meu senhor! Mas... a minha desgraça... a minha infelicidade...

—Socegue!... Vá... conte-me as suas maguas...

Após um curto espaço de tempo, e por entre lagrimas e gemidos cruciantes, Maria, a menina dos negros olhos e cabellos louros, assim começa:

—Olhe, meu senhor. Eu tinha apenas cinco annos quando fiquei orphã de pae e mãe. Entregue aos continuos baldões de uma sorte adversa, sem ninguem que me servisse de guia n'esta dolorosa cruzada da vida, assim tenho caminhado errante, trabalhando, trabalhando sempre, para assim viver pobre e infeliz, desgraçada e só n'este val-

le de lagrimas! De longe em longe, e aos domingos, depois de ouvir missa na igreja da minha aldeia, costumo ir além, ao cemiterio, orar sobre o tumulo de meus paes, guardada santa dos entes que a fatalidade tão cedo me roubou!...

Um bello dia, senhor, appareceu aqui na aldeia um lindo e amoroso rapaz da cidade, e tão seductoras palavras me disse que, dentro em poucos dias, eu e elle eramos dois entes reunidos n'um só, duas almas amigas que partilhavam das mesmas dores e das mesmas alegrias!

E elle era muito, muito bom rapaz, meu senhor!...

A' noite, juntos á lareira, elle dizia-me todo o seu amor, e os seus beijos ardentes como o fogo escaldavam as minhas faces pallidas de medo e faziam estremeecer o meu enlutado coração. Eu queria lhe muito, amava-o loucamente, e, quando de manhã abria porta da minha casinha, elle alli estava de regresso do seu matutino passeio pelos campos, d'onde trazia flores que punha em meu seio, dizendo-me então palavras tão carinhosas, que chorar me faziam de contente. Julgava-me então a mais feliz das mulheres!...

Mas... triste illusão! Um dia—maldito dia esse—eu o vi, banhada em lagrimas, afogada em pranto, partir... partir... para não mais voltar!

Pobre! só no mundo! Desgraçada e sem honra, só me resta o que eu desejo: A morte!...

E dando um suspiro profundo, como profundos eram os seus sofrimentos, eu a vi atravez do silencio nocturno, qual phantasma envoltos por alva tunica, desaparecer d'alli, chorando, chorando sempre...

Era já noite. Na immensa toalha do ceu, aqui e acolá, algumas estrellas scintillavam com vivido fulgor, emquanto pelo ar perpassavam vagos rumores de tristes balladas, ao longe; canticos dolorosos que o doce marulhar das aguas do rio, parecia repetir no seu caminhar plangente e melancholico.

Provavelmente era Maria, a menina dos olhos negros e cabellos louros, que estava contando suas dores ás estrellas do ceu...

Aurelio Netto.

## Correio das salas

Regressou de Espinho a Guimarães o sr. Dr. José Julio Moreira de Castro.

Estive na Povoia de Varzim o nosso estimado conterraneo sr. José da Costa Santos Vaz Vieira.

Chegou da Povoia de Varzim, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o distincto advogado sr. Dr. João Rocha dos Santos.

Vimos n'esta cidade o sr. Dr. Luiz Augusto de Freitas.

Na quarta-feira passada, chegou do Porto, onde esteve bastante tempo, o nosso presado amigo sr. Antonio José da Silva Ferreira, habil solicitador no fóro d'esta comarca.

Tem estado bastante doente, na Povoia de Varzim, a ex.<sup>ma</sup> senhora D. Maria de



Oliveira Roriz Gonçalves, dedicada esposa do sr. Antonio Joaquim Gonçalves, conceituado proprietario da «Casa High-Life». Desejamos as melhoras da virtuosa senhora.

Regressou da Povoia de Varzim, partindo, em seguida, para as suas propriedades de S. Torquato, o nosso respeitavel conterraneo sr. Antonio José da Silva Basto.

Partiu para Lisboa, d'onde deve regressar no principio da proxima semana, o sr. Dr. Eduardo d'Almeida Junior, distincto advogado.

Chegou de Bordeus, bastante melhor dos seus padecimentos, o sr. José Maria Leite Junior, abastado capitalista d'esta cidade.

Regressou da Povoia de Varzim o nosso distincto conterraneo sr. Dr. Adelino Ribeiro Jorge.

Regressou da Povoia de Varzim o rev. padre Ga-par da Costa Roriz, dignissimo commissario da V. O. T. Seraphica e illustre orador sagrado.

Encontra-se nas suas propriedades das Taipas, o abalizado clinico vimaranense sr. Dr. Alfredo de Souza Peixoto.

A fim de acompanhar sua ex.<sup>ma</sup> mãe, que regressou da Povoia de Varzim, veiu a esta cidade o sr. Jeronymo Antonio d'Almeida. Este nosso amigo parte, de novo, ás 2 horas da tarde d'hoje, para aquella praia, regressando definitivamente na proxima segunda feira.

Parte para a Povoia de Varzim, na proxima segunda-feira, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinhos, o illustre professor de desenho sr. Augusto Maria Coelho Pinto.

Tem estado bastante incomodado o nosso bom amigo sr. Agostinho da Costa Oliveira Bastos. Desejamos o seu prompto restabelecimento.

Já regressou de Vianna do Castello, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinho, o illustre capitão de infantaria 20, sr. Thomaz Cayolla.

Chegou de Villa do Conde, no sabbado passado, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. Armando da Costa Nogueira, digno escrivão de direito n'esta comarca.

Regressou ante-hontem da Povoia de Varzim, com sua dedicada esposa e filhinhos, o sr. Manuel Gonçalves d'Oliveira, estimado sargento de infantaria 20.

Encontra-se na propriedade do Miogo, na freguezia de S. João de Ponte, com sua dedicada esposa e filho, o sr. José da Souza Passos.

Esteve em Braga o nosso bom amigo sr. Joaquim José Novaes, labil armador estabelecido á rua Dr. Bento Cardoso, d'esta cidade.

Em passeio recreativo, estiveram na Povoia de Varzim, ultimamente, os srs. José de Freitas Neves Pereira e ex.<sup>ma</sup> esposa e mãe, Domingos Martins Fernandes, Alberto Costa, José de Freitas Costa Soares, Antonio José d'Oliveira, Francisco Antonio Alves Mendes e ex.<sup>ma</sup> esposa, José Fernandes da Silva Correia e Antonio de Souza Guisa.

### Lyceu nacional

Em edital affixado no atrio do lyceu d'esta cidade, avisam-se os alumnos pobres do mesmo estabelecimento de instrucção, que se julguem com direito a subsidio mensal, de que deverão requerel-o em papel sellado ao sr. ministro da instrucção e entregar esse requerimento na secretaria de lyceu, até 31 de outubro.

Os alumnos que já tenham frequentado o Lyceu em annos anteriores são dispensados da apresentação do documento comprovativo da sua pobreza, que deve ser atestada pela reitoria, ouvido o respectivo director de classe, que informará tambem sobre o comportamento, aproveitamento e frequencia dos alumnos requerentes, devendo os alumnos de novo matriculados instruir o seu requerimento com atestado de pobreza, passado, sob compromisso de honra, pela respectiva junta de paróquia, assignado, pelo menos, pela maioria dos seus membros, e os orphãos, documento comprovativo de que o são.

Foi nomeado para presidir aos exames de 5.<sup>a</sup> classe, o sr. Dr. Eugenio de Albuquerque Sanches da Gama, professor do lyceu central de Coimbra.

### Notas falsas

A policia anda empenhada na descoberta d'uns passadores de notas falsas de 20000 réis, cinco das quaes, segundo corre, os meliantes tiveram artes de impingi-las, n'uma compra de vinho, ao sr. Dr. Pedro de Barros, da casa de Villa Pouca.

A digna auctoridade administrativa pediu, para varias localidades, a detenção de Manuel Ribeiro, do Paço de Meão, d'este concelho, implicado n'este caso.

Na esquadra de policia estão presos e incommunicaveis o sogro d'aquelle e uma sua filha.

Veremos o resultado das diligencias policiaes.

### A HORA LEGAL

A' meia noite d'hoje, todos os relógios devem ser atrasados uma hora, ficando assim restabelecida a hora legal no territorio portuguez.

### Orpheon Povoense

Este bello grupo coral, sob a regencia do illustre artista sr. Josué Trocado, projecta, para novembro proximo, uma excursão a esta cidade, dando um sarau no Theatro de D. Affonso Henriques, com um programma grandioso.

Além de numeros novos, que o Orpheon executará sob a regencia do seu distincto director, subirá á scena a comedia «Ceia dos Orpheonistas».

### Nossa Senhora do Rosario

E' amanhã que tem lugar, na igreja da V. O. T. Dominica, a imponentissima festividade do Rosario, cujo programma publicámos no ultimo numero do *Vimaranense*.

No caso da procissão não sahir, por virtude do mau tempo, não ha, por parte da meza da Veneravel Ordem, o proposito de adiá-la.

### Dirigiveis militares

No proximo dia 4 d'outubro, chegam a Lisboa mais sete dirigiveis, de diferentes typos, para as escolas de aviação militar.

### Condecorações civis e militares

O «Diario do Governo» publicou a lei, votada no Parlamento, que admite as condecorações para feitos civis e actos militares, e a que restabelece a pena de morte, exclusivamente para o caso de guerra e no teatro da guerra.

Publicou tambem a Constituição Política da Republica Portuguesa com as alterações constantes da referida lei.

### Gado cavallar e muar

Conforme o que foi determinado superiormente, a digna auctoridade administrativa expediu circulares aos regedores das freguezias do concelho, ordenando-lhes que intimem todos os possuidores de gado cavallar e muar, a apresentarem o referido gado no prazo de 24 horas, contadas a partir da intimação,

### João Alberto Pinheiro

Chegou a esta cidade, no sabbado passado, este nosso presadissimo conterraneo, ha largos annos residente em Lisboa, onde é socio da importante casa commercial Nunes Correia & C.<sup>a</sup>.

O sr. João Alberto Pinheiro, que conta demorar-se entre nós até á penultima semana d'outubro, veiu de visita a sua Ex.<sup>ma</sup> familia, tendo-se hospedado em casa de seu irmão sr. José Pinheiro, estimado co-proprietario da «Tabacaria Havaneza».

Admiradores do seu nobilissimo caracter, cumprimentamo-lo affectuosamente.

### Concurso Nacional de Tiro

Chegaram hontem de Lisboa, no comboio das 11-10, as trinta praças de infantaria 20, que para ali tinham partido ha dias, a fim de tomarem parte no concurso nacional de tiro, ultimamente realisado na carreira de tiro de Pedrouços.

### O 5 d'Outubro

Commemorando o 6.<sup>o</sup> anniversario da implantação da Republica, que passa na proxima quinta-feira, ha n'esta cidade as demonstrações festivas do costume.

Os edificios publicos, os centros republicanos e os quartéis d'infantaria e da guarda republicana, terão a bandeira hasteada, illuminando á noite as suas fachadas.

### A casa de Camillo

Foi ultimamente arrematada a obra de pedreiro da reconstrução da casa de Camillo Castello Branco, em S. Miguel de Seide, concelho de Famalicão.

### SERAFIM RODRIGUES

Solicitador encartado  
GUIMARÃES

### Festividades

Celebra-se no proximo dia 4 d'outubro, na igreja da V. O. T. Seraphica, a festividade annual ao Santo Patriarcha de Assis.

Consta de missa cantada a vozes e órgão, e sermão pelo rev.<sup>o</sup> padre Gaspar Roriz, muito digno commissario da referida Ordem.

No mesmo templo, tambem se realisa, no proximo dia 8, festa á Senhora do Socorro.

Consta de missa cantada a instrumental e sermão.

### Cinema Chantecler

Com um soberbo programma, em que figuram numerosas e esplendidas peluculas, effectuam-se amanhã, n'este popular salão, duas sessões, sendo a primeira ás 7 1/2 e a segunda ás 9 1/2 da noite.

N'estas duas sessões, terá o publico occasião de vêr passar, no *écran*, fitas soberbas, entre as quaes avultam, pelo seu valor, o *Yacht mysterioso*, série d'ouro, 4 partes, 2.400<sup>m</sup> (drama policial) e *Quando soa o clarim*, 3 partes, 1.800<sup>m</sup> (drama da actualidade).

Estreias todos os domingos.

### Regimento de infantaria n.º 20

#### Convocação de militares licenciados

Tendo sido decretada a mobilização da 6.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> divisões do exercito, o digno commandante-interino do regimento de infantaria 20, sr. tenente-coronel Affonso Mendes, mandou affixar, nos logares publicos, um edital com as determinações seguintes:

1.<sup>a</sup>—Em conformidade com as disposições da lei do recrutamento e da Organização Militar da Republica, são por este modo convocados, para serviço extraordinario, os militares licenciados d'este regimento, pertencentes ás classes abaixo designadas:

1.<sup>o</sup> cabos: classes de 1915, 1914 e 1913; 2.<sup>o</sup> cabos e soldados: classes de 1915, 1914, 1913 e 1912; corneteiros: classes de 1915 e 1914.

Os militares das classes indicadas são os que foram dados prontos da instrucção de recrutas nêstes mesmos annos de 1915, 1914, 1913 e 1912, correspondendo actualmente: os da antiga classe de 1922, á classe de 1912; os da antiga classe de 1923, á classe de 1913; os da antiga classe de 1924, á classe de 1914 e os da antiga classe de 1925, á classe de 1915.

2.<sup>a</sup>—Os militares convocados marcharão directamente de suas casas para o quartel do regimento em Guimarães.

Aqueles que tiverem de seguir em caminho de ferro, marcharão directamente de suas casas para a estação e apresentarão as suas cadernetas ao chefe da estação para êle arrancar delas as respectivas requisições de transporte e mandarches dar os bilhetes.

3.<sup>a</sup>—Todos devem apresentar-se fardados, com os artigos que lhes tiverem sido entregues e com as suas cadernetas.

A chamada começará em seguida ao toque de formar companhias, feito ás 9 horas do dia 3 de Outubro proximo.

4.<sup>a</sup>—Os militares convocados que não puderem apresentar-se por motivo de doença deverão baixar immediatamente ao hospital militar mais proximo, ou ao hospital civil se aquelle for muito distante, devendo o director d'este ultimo participar a ocorrência e o tempo provavel de tratamento á auctoridade militar mais proximo.

Quando não possam baixar ao hospital, deverão enviar, ao commandante da sua unidade, atestado médico que prove perigar a sua vida com esta remoção.

5.<sup>a</sup>—Comete o crime de deserção em tempo de guerra todo o militar convocado que, sem motivo de força maior e, como tal, devidamente comprovado, se não apresentar dentro de cinco dias a contar do dia e hora fixados neste edital para a sua apresentação. O que estiver ausente por um numero de dias inferior ao acima indicado será punido disciplinarmente, com prisão correccional, nos termos do decreto de 26 de Julho de 1913.

### J. Menezes d'Amorim

Embora lentamente, vão progredindo as melhoras d'este nosso presado amigo e conceituadissimo negociante.

Registamos este facto com prazer, fazendo votos para que, dentro em breve, o bemquisto cidadão entre em franca convalescença.

Pelas melhoras do nosso estimado conterraneo, celebrou uma missa em acção de graças, no dia 27 do corrente, na capella de S. Domingos, o rev. José Maria, de Montariol.

### Commissões de subsistencias

O «Diario» publicou hontem um decreto, que entra immediatamente em vigor, extinguindo todas as commissões districtaes de subsistencias, visto a pratica demonstrar que não tem, na sua maioria, correspondido aos fins para que foram creadas, passando as suas attribuições para os respectivos governadores civis; e determinando que a commissão central de subsistencias passe a denominar-se Commissão de abastecimento, constituída pelas entidades indicadas no artigo 3.<sup>o</sup> do decreto n.º 2.253, de 4 de março ultimo, e por mais cinco individuos nomeados pelo ministro do trabalho, devendo um d'elles ser jurisculto e outro versado em assumptos colonias.

### GOVERNANTA

**Precisa-se de uma senhora para tomar conta do governo de uma casa de pequena familia, e que dê boas referencias da sua conduta ou pessoa abouatoria.**

Para informações, á rua da Republica, n.º 74.

### A reorganisação da policia civil

Affirma-se que, n'uma das sessões da proxima reunião do Congresso, será apresentado ás Camaras o projecto da reorganisação da policia em todos os districtos do paiz. Logo que seja approvedo, entrará em vigor.

### REINSPECÇÕES

Nos termos da circular da secretaria da guerra, n.º 21-R, de 14 de setembro de 1916, são convocados para effeito de reinspecção, todos os mancebos recenseados no corrente anno, que foram isentos definitiva, temporaria, e conditionalmente, pela junta de recrutamento do Districto de reserva n.º 20 e pelas juntas regimentaes, bem como todas as praças que tiveram baixa do serviço militar por incapacidade fisica, desde 21 de março ultimo até 7 de setembro de 1916.

Estes mancebos devem apresentar-se munidos das suas resalvas definitivas, provisórias ou titulos de baixa, afim de serem substituidos por cedulas de inspecção, modelo n.º 4.

### Livros usados

#### De bons auctores e em bom estado

Compram Alberto Vieira e F. Mendes—Rua de Payo Galvão.

### Homem morto

Foi hontem encontrado morto, proximo á capella de Nossa Senhora da Guia, um pobre homem, que pelas ruas da cidade arrastava, de ha annos, uma vida de miseria.

O cadaver do desventurado foi conduzido em maca ao necroterio da Santa Casa da Misericordia.

### Professores

Além de um grande numero de professores, principalmente de 3.<sup>a</sup> classe, que estão pedindo a sua exoneração, outros estão sendo exonerados pelos respectivos municipios, por abandono de logar.

### Para 1916

ALMANACK de LEMBRANCAS luso brasileiro, br. 240, enc. 320. ALMANACK das SENHORAS, br. 240, enc. 320.

Pedidos á Parceria A. M. Pereira, R. Augusta, 44—LISBOA.



# ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.  
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos.  
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA.

## Reunião operaria

Conforme noticiámos, reuniram em sessão conjuncta, ás 10 horas de domingo passado, os delegados da Federação das Associações Operarias, as direcções das mesmas Associações, as direcções dos Centros Socialistas de Guimarães e Pevidem, os representantes das Comissões Parochiaes Socialistas, bem como os representantes das demais organizações operarias d'esta cidade e concelho.

O fim d'esta reunião foi para tomar conhecimento e trocar impressões acerca dos ultimos acontecimentos do Porto e resolver qual o caminho a seguir em face da precaria situação economica em que se encontra o povo trabalhador, motivada pela crise das subsistencias e sua carestia.

Sobre estes dois importantes assumptos, foram tomadas diversas deliberações de caracter reservado, as quaes serão postas em pratica e levadas a effeito quando opportunas ou logo que as circunstancias o reclamem.

## Descanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia NORMAL.

## Cartas de encomendação

Na camara ecclesiastica de Braga, foram passadas, até 30 de Junho do anno proximo, cartas de encomendação a favor dos seguintes presyteres d'este concelho:

Rev.º padre José Ferreira Leite, para S. Lourenço de Sande; rev.º padre Ernesto Silverio da Conceição Ferreira, para Santa Eulalia de Fermentões; rev.º padre Adrião Neves Saraiva, para S. Vicente de Mascotellos.

## Previdencia justa

Pela secretaria da Guerra, repartição de abonos e assistencia aos mobilizados, foi expedida uma circular aos commandantes das 8 divisões do exercito, brigadas de cavallaria, campo entrincheirado e commandos militares da Madeira e Açores, para que os officiaes e praças do exercito, que tenham a seu cargo filhos menores, orfãos de mãe e sem possuírem familia que possa tomar o encargo da sua educação, exponham a sua situação ao ministro da guerra com os documentos comprovativos, para que providencias sejam logo dadas, utilizando se os estabelecimentos de educação do ministerio da Guerra.

**Caellda da Madre de Deus d'Oliveira Soares aceita em sua casa, á Rua 31 de Janeiro, n.º 82, alunos de ambos os sexos, leccionando-lhes instrução primaria (1.º e 2.º graus), Português, Francês e trabalhos manuaes.**

## A' sombra da Cruz

N'um quarto particular do hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, falleceu antehontem, na primavera da vida, a senhora D. Maria d'Oliveira Castro, sobrinha do nosso estimado amigo e importante industrial vimaranense, sr. José Antonio de Castro.

A desventurada senhora foi victima d'uma doença atroz, para a qual foram impotentes os recursos da sciencia.

A toda a familia dorida, apresentamos os nossos affectuosos sentimentos.

## Ampliações Fotográficas

Executam se com a maxima perfeição.

Reprodução, para todos os tamanhos, de retratos velhos e amarelados pelo tempo, fazendo se com esmero todas as modificações que se pretendam.

Prestam se informações n'esta redacção.

## Editai

(2.ª publicação)

## A Câmara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 13 do proximo mez de Outubro, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se, em hasta publica, os escores das aguas potaveis muniicipaes da povoação das Cairas das Taipas, d'este concelho, pelo tempo de dois anos, a contar do dia da arrematação, sob a base de licitação de 2\$50 centavos.

Se não tiver licitantes, voltam á praça na sessão ordinaria imediata, com o abatimento que a lei autorisa.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para todos os fins legais se publica o presente e outros de igual teor nos logares do costume e estilo.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 19 de Setembro de 1916.

E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras

## Acaba de apparecer

## Almanack Bertrand para 1917

Em brochura ..... 2500 réis  
Cartonado ..... 2600 ,  
Marroquim ..... 12000 ,

## Casa Penhorista Vimaranense

(FUNDADA EM 1880)

R. Republica, 144—Guimarães

## Leilão de penhores

Em harmonia com o art. 1.º do decreto de 1 de Outubro de 1900, faz-se público que no dia 22 e seguintes do proximo mês de Outubro, se procederá, na sede desta casa, á arrematação de todos os objectos que se consideram abandonados por falta de pagamento de juros.

Guimarães, 22 de Setembro de 1916.

Os proprietarios,

Peixoto & Rocha.

## Escola Municipal Nocturna

Os alunos que queiram frequentar esta Escola, que funciona na casa onde esta instalada a Policia Civil, á rua Elias Garcia, podem fazer a sua inscrição na matricula, na mesma casa da Escola, em todos os dias uteis, desde as 10 ás 15 horas.

Tanto a matricula como a frequência é gratuita.

A aula abre no dia 9 de Outubro e funciona desde as 19 ás 21 horas.

O professor

Padre Antonio Garcia Guimarães.

## Tinteiro de prélo

Vende-se um em conta, quasi novo. N'esta redacção se prestam esclarecimentos.

## Caminho de Ferro de Guimarães

Horario de comboios desde 10 de junho de 1916

### Comboios ascendentes

N.º 13—Mixto—Aos sabbados.—Parte de Louzado ás 6,50 e chega a Guimarães ás 8,18.

N.º 5—Mixto—Dias uteis.—Até 15 de outubro.—Parte da Trofa ás 7,40 e chega a Guimarães ás 9,13. Liga com o comboio n.º 5 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,53.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias feriados.—Até 15 d'outubro.—Parte da Trofa ás 8,20 e chega a Guimarães ás 9,54. Liga com o n.º 3 do Minho (recreio), que parte do Porto ás 7,27.

N.º 1—Correio—Diario.—Parte da Trofa ás 9,36 e chega a Guimarães ás 11,10. Parte de Guimarães ás 11,15 e chega a Fafe ás 12,12. Corresponde com os comboios n.º 1 e 12 do Minho.

N.º 19—Aos sabbados.—Parte da Trofa ás 15,18 e chega a Guimarães ás 16,49. Corresponde com o comboio n.º 51 do Minho, que parte do Porto ás 14,19.

N.º 11—Mixto—Diario.—Parte da Trofa ás 18,05, chega a Guimarães ás 19,32 e a Fafe ás 20,34. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho, que parte do Porto ás 17,10.

N.º 7—Mixto—Domingos e dias feriados.—Até 15 d'outubro.—Parte da Trofa ás 19,25 e chega a Guimarães ás 20,57.

N.º 15—Mixto—A's quartas-feiras—Parte de Guimarães ás 7,38 e chega a Fafe ás 8,32.

N.º 17—Mixto—A's segundas-feiras. Parte de Louzado ás 14,38 e chega a Lordello ás 15,33.

### Comboios descendentes

N.º 12—Mixto—Diario.—Parte de Fafe ás 6,38 e chega a Guimarães ás 7,30. Parte de Guimarães ás 7,48 e chega á Trofa ás 9,07. Corresponde com o comboio n.º da linha do Minho para Valença, Braga e Povoa.

N.º 4—Mixto—Diario.—Parte de Guimarães ás 11,40 e chega á Trofa ás 13,11. Liga com o n.º 34 do Minho, que chega ao Porto ás 14,40.

N.º 20—Mixto—Aos sabbados.—Parte de Guimarães ás 17,14 e chega á Trofa ás 15,41. Corresponde ao comboio n.º 50 do Minho, que chega ao Porto ás 16,42.

N.º 18—Mixto—A's segundas-feiras.—Parte de Lordello ás 15,50 e chega á Trofa ás 16,51.

N.º 6—Correio—Diario.—Parte de Fafe ás 16,10 e chega a Guimarães ás 17,04. Parte de Guimarães ás 17,14 e chega á Trofa ás 18,46. Corresponde ao comboio n.º 6 do Minho, que chega ao Porto ás 20,10.

N.º 8—Aos sabbados, até 15 d'outubro.—Parte de Guimarães ás 18,20 e chega a Louzado ás 19,42.

N.º 14—Mixto—Domingos e dias feriados.—Até 15 d'outubro.—Parte de Guimarães ás 21,45 e chega á Trofa ás 23,10. Corresponde ao comboio n.º 14 do Minho, que chega ao Porto ás 0,39.

### OBSERVAÇÕES

1.º—Os comboios n.º 1 e 6 tem paragem de 1 minuto em Palmeira, Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães para serviço de passageiros; os comboios n.º 3, 4, 13, 14 e 20 em Palmeira, Espinho, Magdalena e Covas; o comboio n.º 15, em Penha e Cepães; os n.º 17, 18, 19, 20, em Palmeira; e os n.º 12, 14, em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães.

## "O Mundo Illustrado,"

Viagens, aventuras  
de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculptoras, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A collecção com letra tudo o que se publicou

18000 RÉIS

Com luxuosas capas em percalina, constituindo um brinde de valor

25000 RÉIS

(orçao gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Gustava por assignatura 3\$120. Agora 18000!

FERREIRA DOS SANTOS  
Rua do Almada, 80—PORTO.

## ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Penca, hespanhola e de Chaves, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo; o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flór e Brocolos. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, etc.

Lembro aos Ex.ºs consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercearia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que udot se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

## COLÉGIO DE SANTA MARIA

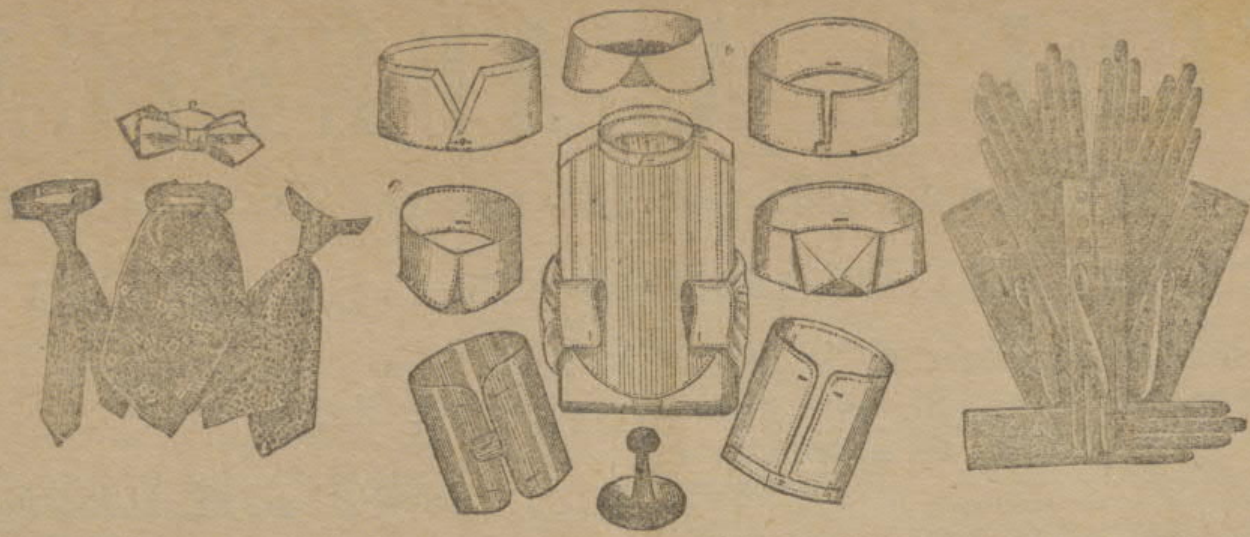
Madrôa—Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 6 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.





CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132  
GUIMARÃES

Continuação da estação de verao

Chapeus para senhora e creança  
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria  
Novidades parisienses



ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)  
GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca

Manuel Jeronymo de Mattos  
FABRICANTE DE LANIFICIOS  
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS  
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o igualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovadores. A's suas transacções d'alto commercio eno fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientela de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.<sup>a</sup>—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portuguesa Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Livraria Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Biblioteca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.<sup>a</sup> (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.<sup>a</sup>—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

Antiga casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160  
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARÃES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sirgaria e mudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.<sup>mo</sup> Sr.